ANNO 58.º NUMERO 5:847 — Quarta-feira, 7 de abril de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

A situação—Uma vergonha—Quem domina—Quem vem—Protestos da opinião

LISBOA, 6-4-909

Ainda não ha governo! Bem lhes disse eu que a crise seria demorada. Em qualquer paiz onde se quizessem respeitar as formulas constitucionaes, o caso estaria desde logo resolvido.

Em Portugal, mercê da brandura d'um povo já sem a acção e a energia que o fizeram grande e respeitado, assiste-se de braços cruzados á representação d'uma comedia assim!

E' vergonhoso; é deprimente. Mas é o que se está vendo. Descemos cada vez mais. Até onde, dil-o-ha um proximo futuro.

Reina o capricho e o desvairamento d'um homem. A' sua tutella se sujeita a corôa, e já lá fóra o triste caso anda na acerva critica das gazetas.

Infelizmente é como ellas dizem e só assim. Vão ver no que isto dá. O sangue aquece. A indignação é já geral.

A' hora a que escrevo sabe-se já que o sr. Beirão, reconhecendo a impossibilidade de luctar contra os embaraços que dos Navegantes se oppõem á realisação do encargo que lhe fôra commettido, se dirigiu ao Paço e alli declinou, definitivamente, a missão de organisar ministerio.

Como estava escripto, o sr. Sebastião Telles foi logo chamado ás Necessidades, onde ainda está em conferencia com el-rei. E tambem se sabe que o sr. Sebastião Telles, tendo como certa a renuncia do sr. Beirão, por que isso estava combinado, passara o dia em diligencias para constituir governo. E assim foi, por exemplo, que, a meio da tarde, chamou ao ministerio da guerra o sr. Soares Branco, indigitado ministro da fazenda.

O gabinete da presidencia do sr. Sebastião Telles, se vingar, será assim constituido:

Presidencia e guerra, Sebastião Telles; *Reino*, Alexandre Cabral; *Justiça*, D. João d'Alarcão ou conde de Castro Solla; *Fazenda*, Soares Branco ou Madeira Pinto; *Marinha*, João d'Azevedo Coutinho ou Ramada Curto, amaralistas; *Obras publicas*, D. Luiz de Castro; *Estrangeiros*, depende de quem ficar na da justiça.

Se o sr. D. João d'Alarcão não a acceitar, terá que se escolher entre os srs. Carlos Bocage e conde de Castro Solla. Tambem se indica para os estrangeiros o sr. conde de Paçô Vieira.

O mais provavel é que seja o sr. Carlos Bocage.

E ahi tem os leitores o que, até á ultima hora, ahi corre como mais provavel.

Será assim? Ha de ser, por escarneo, por vergonha d'este desventurado paiz.

E termino antes que, em dia de confissão e em vespera de 4.ª feira de trevas, me veja forçado... a ir mais longe.

Esperam-se graves acontecimentos, que rebentarão por virtude da grande indignação que lavra em todo paiz.

De facto, isto não póde continuar assim.

Portuguezes, dedicados amigos da monarchia constitucional, sim sr., somos todos. Vassalos do sr. José Luciano, nunca, como o affirma e muito bem o *Dia*.

Jota.

Quinta-feira-maior
Sexta-feira santa

Quinta feira *maior*, assim denominada por antonomasia em rasão da solemnidade dos mysterios que em tal dia se recordam, é a festa mais pomposa do rito catholico. Pelos sermões de S. Eligio e de S. João Chrysostomo, bem como pelos capitulares de Carlos Magno, sabe-se que por longa successão de tempos, depois da era christã, n'este dia se fazia a reconciliação dos penitentes e se dava soltura aos presos, pelo que lhe chamamos ainda quinta feira dos perdões: os penitentes, expulsos da egreja em quarta de cinza eram recebidos e absolvidos pelo bispo, S. Jeronymo na epist. 30 nos representa os de Roma cubertos de saco e cinza esperando á porta da Basilica de S. João de Latrão o prelado maior, que lhes impunha as mãos em signal de reconciliação e os mandava entrar. Em algumas egrejas tinha logar o acto durante uma missa, que por isso se denominava «dos penitentes» havendo tres neste dia; esta a primeira, a segunda para a benção dos santos oleos, e a terceira em memoria da instituição da Eucharistia. Em todos os tempos foram bentos os oleos, que se applicam nos quartos sacramentos: baptismo, confirmação, ordem, extrema-unção, assim como a agua para o primeiro; sendo rito transmittido por apostolico exemplo e tradição, testemunha S. Basilio no liv. de Spir S. cap. 27. Vedam expressamente os concilios o pedir-se ou exigir-se cousa alguma pela distribuição dos santos-oleos; e que os parochos que os receberem nada deem ordena, entre outros, o segundo celebrado em Braga, em seu canon 4.º—A cerimonia da desnudação dos altares denota as sortes que os judeus lançaram sobre as vestiduras de Christo, e que entre si repartiram:—a do lava-pés tambem exprime o acto do Redemptor em que a um tempo nos ensinou o exercicio de duas evidentes virtudes, a humildade e a caridade, chama-se tambem do Mandato, porque por esta palavra começa a primeira antiphona que se canta, e porque Jesuz Christo a recommendou dando expresso mandamento: *mandatum dedi vobis*.

*

N'esta cidade celebram-se amanhã as seguintes solemnidades religiosas:

De manhã, missa solemne, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares nas egrejas d'Apresentação, Gloria, Jesus, Carmelitas e Misericordia; á tarde procissão com as ima-

gens do Senhor Ecce-Homo e Virgem da Soledade, pela irmãdade da Santa-casa da Misericordia e á noite officio de trevas na egreja da Gloria.

Sexta feira santa, denominada *parasceve*, que quer dizer preparação para o sabbado, é o dia especialmente consagrado á consummação do assombroso e pio mysterio da Redempção no lenho da cruz; por isso entre os actos que se celebram tem logar a respeitosa «adoração da cruz» praticada pela Egreja desde tempos immemoriaes, como consta da ep. 31.ª de S. Paulino; e dos antigos escriptores ecclesiasticos. Juliano, o apostata, exprobava aos christãos o adorarem um lenho, quando os sentidos dos padres e doutores é que se reverencea a cruz como instrumento onde Christo se humilhou por nos salvar, mas que intimamente só é adorado Christo que nos remiu. St.º Ambrosio fallando da imperatriz S. Helena, declara que ella *não adorava na cruz o lenho, o que seria erro gentilico, porem sim a quem d'elle estava pendente*: e sabido é que não ha uma só palavra da Egreja que auctorise idolatrias, pelo contrario a todos os actos do culto externo estão ligados sentidos mysticos que se hão de ponderar.

Calam-se os sinos em demonstração de acerbo luto e tristeza, e renova-se em muitas parte o uso de certos instrumentos de pau, especie de matracas, vestigio da antiguidade ecclesiastica, quando assim chamavam os fieis aos divinos officios.

*

Depois de amanhã é assim commemorado o grande drama do Calvario:

De manhã missa dos Presantificados, Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo e adoração da Cruz nas egrejas da Apresentação e Gloria, havendo n'esta sermão pelo rev. José Maio; á tarde, pelas 4 horas, procissão do Enterro, que, sahindo da egreja dos Terceiros, se recolhe na do Carmo, onde ha «Sepulto Domino» e sermão.

O itenerario d'esta procissão é o seguinte: ruas de Castro Mattoso, Espirito Santo, Direita, Entre-pontes, José Estevão, Manuel Firmino, Gravito e Carmo.

A' noite officio de trevas na egreja da Gloria e sermão das Lagrimas da Virgem pelo rev. Pinto Rachão, prior da freguezia.

Sabbado d'Alleluia e Domingo de Paschoa

No sabbado da Alleluia, haverá a cerimonia do Lume-novo, ás 9 horas, seguindo-se a da benção do cirio, da agua e a missa cantadada propria do dia, terminando por Vesporas. A's 7 horas da tarde principiará a Salvé nas duas freguezias.

No domingo de Paschoa sahirá das egrejas parochiaes da Vera-Cruz e Gloria, ás 7 horas da manhã, a procissão da Ressurreição, que percorrerá as ruas do costume. Depois da procissão haverá missa solemne com o Santissimo exposto e sermão.

Noticias militares

Foi collocado em infanteria 24, onde já esteve como tenente, o nosso presado amigo, sr. capitão Manuel Ferreira Viegas.

O illustre official, que vem de desempenhar na India uma importante commissão de serviço, realisa brevemente na sala *Portugal* da «Sociedade-de-geographia de Lisboa» uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, sobre a riqueza d'aquelles nossos dominios d'além-mar.

Depois d'ella realisará o sr. capitão Viegas uma conferencia aqui, no *Theatro-aveirense*, acompanhada tambem de quadros elucidativos do assumpto.

Tambem o sr. Viegas tenciona publicar brevemente o seu livro sobre a India, enriquecendo o com illustrações feitas em Pariz

Esperamol-o com anciedade.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Mario Duarte, major José Maria Casqueiro, Lisboa; e Manuel Faria d'Almeida.

A'manhã, as sr.as D. Maria Luiza Mendes Leite, D. Clotilde da Silva Ribeiro Graça, D. Maria Maxima Faria; e o sr. Elio da Rocha Cunha.

Além, a sr.ª D. Maria d'Apresentação Faria; e os srs. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, Annibal Fernandes Thomaz, e Julio Brandão Themudo, Porto.

Depois, a sr.ª condessa do Covo, Azemeis; e o sr. José d'Oliveira Pinto de Sousa.

No domingo, as sr.as D. Georgina da Costa Loureiro, Carvalhiços; e D. Arcelina Moreira Santos, Lisboa.

Na segunda-feira, o sr. Antonio Maria Ferreira, Cacia.

Na terça, a sr.ª D. Maria Luiza Pessôa; e os srs. desembargador Joaquim Pereira de Magalhães, Feira; e conde de Sucena.

Tambem no proximo dia 2 passou o 14.º anniversario natalicio da menina Rosa Gomes Veiga, presada filha do sr. Placido Augusto Veiga, director e proprietario do *Ovarense*, a quem felicitamos.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. desembargador Sousa e Mello, padre Joaquim Rocha, padre Diamantino Vieira de Carvalho, dr. Dionisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, dr. Moraes Cerveira, dr. Carlos Rocha, Bandeira Neiva, Carlos de Figueiredo, esposa e filhos, Diamantino Diniz Ferreira, Manuel Arthur Pinheiro, padre Manuel dos Anjos Junior, Bernardo Maria da Silva, Manuel Maria Amador, dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo dr. Cruz Maia, Julio e David Marques Villar, Carlos Couceiro, Antonio Marques Hespanha, Gonçalo Calheiros, Joaquim Rodrigues da Graça, Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, Luiz d'Azevedo, dr. Jayme Faro, José de Carvalho, esposa e filhos, Accacio Rosa e Adolpho Portella.

Em Alquerubim e de visita aos seus, tem estado com sua esposa e filhos o illustrado official do exercito, sr. Francisco Pereira de Lemos.

Com sua esposa, chegou ante-hontem a Aveiro, sendo hospede do nosso amigo e digno vereador, sr. Domingos Campos, o sr. general Silverio Pereira da Silva, antigo e illustre director das obras publicas d'este districto.

Sua ex.ª tenciona demorar se por aqui, onde tem sido n'estes dias muito cumprimentado.

A' sua casa de Espinho regressou com sua esposa e filhos o sr. Carlos de Figueiredo.

Já se encontra em Aveiro, em goso de ferias, o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, meretissimo juiz de direito na comarca da Feira.

Estão tambem em Aveiro, onde veem passar as férias da Paschoa com os seus, os srs. Anthero Pinheiro, esposa e filhos, Cesar Reis e familia, e Nephtali dos Reis.

● DOENTES:

Não tem agora passado melhor dos seus incommodos, o que sentimos, o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Continuam melhorando a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva e os srs. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz e sua irmã.

Tem passado bastante incommodado, estando agora felizmente melhor, o applicado alumno do nosso lyceu, sr. José Antunes Cabrita, presado filho do illustrado capitão de infanteria 24, sr. J. G. Cabrita.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

● VILEGIATURA:

Os srs. condes de Sucena e seu filho, alumno da Universidade foram para Sevilha a assistir ás esplendoras solemnidades da Semana-santa. A viagem fizeram-a suas ex.as no seu luxuoso automovel.

Seguiram para Lisboa, onde foram chamados, os srs. dr. Joaquim Peixinho, digno governador civil substituto d'este districtro e dr. José Rodrigues Soares, benquisto e illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Em serviço de expropriações para o caminho de ferro do Valle do Vouga, de cuja companhia é zelose advogado, tem estado em Albergaria-a-velha o sr. dr. Bento Guimarães, distincto causidico de Oliveira d'Azemeis.

POLITICA LOCAL

A questão hygienica tem merecido á camara actual, agora que, livre de peias, ella começa a desenvolver a sua actividade e a emprehender melhoramentos, os seus melhores cuidados.

Desde que a vereação cessante abrira caminho por esse importante ramo da administração municipal, reparando e construindo encanamentos de aguas e exgotos, edificando jardins, abrindo novas arterias, melhorando o pavimento das ruas, etc., etc., á successora impunha-se proseguir.

Assim o comprehendeu ella, e assim o está fazendo.

O serviço de limpeza das ruas deve começar até meiados do corrente, a fazer-se por maneira absolutamente differente da de até agora.

Vão apparecer carros proprios, vedados, que um rapaz transportará facilmente, destinados a receber os lichos e imundicies accomulados por todas as vias publicas, cessando de vez a forma por que desde sempre se permittiu a varredura dos caminhos, á canastra descoberta.

Não tolhe a camara a ninguem o livre exercicio de varrer. Mas fornece o vehiculo conductor mediante o pagamento d'uma pequena taxa, e pela conservação do qual cada um se responsabilise.

D'esta forma se estabelecerá na cidade um mais pratico e mais conveniente serviço de limpeza, que constituirá tambem, pela venda dos estrumes recolhidos por empregados municipaes e pelo aluguer dos carros em construcção, uma nova receita para o municipio.

Applaudimos e louvamos a lembrança. A questão hygienica é, sobre todos os serviços comettidos á camara, o mais importante e de maior utilidade.

Bem anda ella, que assim o comprehendeu.

A variola continua devastando a população de Arada, e o sr. sub-delegado de saude consente que os cadaveres estejam 24 horas em casa e á exposição, em vez de promover a sua remoção immediata e de aconselhar as medidas hygienicas necessarias, deixando de fazer logo as desinfecções que a lei manda!

A proposito de desinfecções querem os leitores ver o que ahi vae?

Na semana passada appareceu em sessão da camara o requerimento d'um individuo de Eixo pedindo dispensa do apgamento da conta em que importou a que se lhe fizera em casa... dois mezes depois do caso de morte que alli se déra!

Dois mezes depois!

Não fazemos commentarios. Que méça bem a grandeza do perigo em que nos colloca o descanço que o sr. sub-delegado de saude dá ao corpo e ás suas obrigações, a auctoridade superior do districto, a quem perguntamos se isto pode tolerar-se e se ha de continuar assim.

Se o sr. sub-delegado não tem a noção dos seus deveres ou a competencia indispensavel para o desempenho do cargo, demitta-se.

Este abandono, esta ausencia do exercicio de obrigações por que está recebendo grauda maquia é que não pode continuar.

Providencias, sr. governador civil!

No caso da reclamação so-

bre a apanha de moliços na ria, foi ouvido tambem o sr. Julio Cesar Ribeiro d'Almeida, muito digno capitão do porto d'Aveiro.

A' sua informação se prestou, como de justiça, a attenção devida, e d'ahi o deferimento da petição, que a auctoridade superior do districto patrocinou tambem.

A escolha ou antes as divergencias na escolha dos terrenos do Côjo e de S. Roque para o estabelecimento do ramal da linha ferrea do norte, deram causa á demora na sua construcção.

Ora a verdade é que entre uns e outros a differença é capital. O dispendio é infinitamente maior por S. Roque. E não traz á cidade as vantagens que lhe dá a vinda ao Côjo.

Entretanto o sr. presidente da camara, que em Lisboa conferenciou sobre o assumpto com o sr. Vasconcellos Porto, trouxe instrucções para entender-se com outras associações locaes, e n'essa reunião se deliberará definitivamente.

O ministerio das obras publicas, a cuja lauta mesa tanta gentinha come, ordenou, como já dissémos, a suppressão de trabalhos e a demissão ou o licenseamento dos cantoneiros e trabalhadores que trazia na conservação das estradas.

A proposito escreve o nosso presado camarada, a *Opinião*:

«Esta medida, que tem tanto de deshumana como de injusta, não se estende aos empregados graúdos, áquelles que nada fazem e recebem chorudos ordenados.

Aos pobres cantoneiros, que mal ganham para o pão, é que se lhes reduz os vencimentos a metade! Como tudo isto vae!...»

E verá o collega que continua, emquanto um governo de moralidade não fôr dado a este pobre paiz.

O que se diz:—Que amanhã se engulirá quanto se disse, pois se disse a titulo de... *poison d'avril*; mas

Que, sabendo toda a gente o que aquillo foi e a que titulo foi, mais uma vez e por mais essa razão se radicará no animo de quem os conhece o conceito que de cada um d'elles faz ha muito;

Que no caes d'Alfandega foi o diabo, ante-hontem, e que se *taralhão* não engole quanto vomitou, dando ao chinello, d'esta vez não chegaria ao castello com orelhas;

Que sobre a ponte, o outro enguliu tambem em sêcco, ante-hontem á noite, quantas baboseiras havia dictado de manhã á machina de escripta, e que qualquer dia o mesmo engenho dará o dito por não dito;

Que a *Gazeta-feirense* applicou, a final, á gustavite-aguda do *Districto*, a extrema uncção;

Que o grande mal do collega aveirense é aquelle: o percevejo, a carraça, a sanguexuga, o escalracho que o não larga e lhe minou o organismo com a intensidade da lepra;

Que bem lhe dissémos nós muita vez que pozesse o pulgão fóra da porta, pois já nem o diabo o queria;

Que mais uma vez lhe mentiu no que repete em referencia á «Escola-industrial», pois nem o expediente d'ella ascendeu nunca a 200$000 reis, quanto mais 300, nem o governo a vae mandar fechar;

Que aos asylados só faltou pão e agasalho d'uma vez, por occasião d'aquella celebre gerencia do *escalracho*, quando membro da commissão districtal, em que lhes prescreveu para alimento quotidiano... papas de milho com sardinha;

Que o n.º ultimo da *Beira-mar* chama ao *typo* pelos verdadeiros nomes;

Que, na sua curta mas honrosa e util existencia, a brilhantissima folha da rua do Sol tem como o sol illuminado o mundo; e

Que se continuará

Informação local

Folhinha aveirense (1908). — *Dia 7* — Chega á alfandega d'esta cidade variado material para o caminho de ferro do Valle do Vouga.

Continua desabrida a ventania.

Dia 8 — A camara resolve modificar a sala das suas sessões e reformar a mobilia.

Chegam alguns estudantes de Coimbra e Porto, que veem gosar as férias da Paschoa.

Continua soprando com furia o vento.

Dia 9—O mercado é abundantemente abastecido de pescarias de fóra.

A ria produz tambem grande quantidade de solhas e linguados.

Dia 10 — Faz a sua despedida official, no tribunal judicial da comarca, o antigo delegado, sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo.

Dia 11—Começam as festas da Semana-santa por um bello domingo de Ramos. A' tarde faz-se de novo sentir uma grande ventania.

Dia 12—E' offerecido ao sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, pelo elemento judicial da comarca, um jantar que decorre com muita animação e em que fallam diversos oradores elogiando o agraciado.

Dia 13—Termina o trabalho de desmontagem do abarracamento da «Feira-de-março».

E' posta a nado a chalupa *D. Maria*, que ha dias garrara n'uma das coroas da barra.

«Campeão-das-provincias».—Conforme a praxe, não se publica no proximo sabbado o *Campeão*.

Acontecimento de importancia que se dê dentro ou fóra do paiz n'este intervallo, fal-o-hemos chegar ao conhecimento dos leitores por noticia em supplemento.

Obras publicas.—Foi solicitado o provimento dos trabalhos de grande reparação do troço de estrada da Torreira a Santo Amaro, e mandada estudar uma estrada que ligue a real n.º 41 com a districtal n.º 62, ambas no districto d'Aveiro.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 213 reis; marco, 262; corôa, 222; dollar, 1$050; esterlino, 44 15/16.

Recenseamento eleitoral.—Estão affixadas em todas as freguezias do concelho as listas dos eleitores apurados na organisação do recenseamento eleitoral do corrente anno.

Conforme se previra, o augmento é de 363 sobre o numero do anno anterior, augmento consideravel, apesar da grande somma de mortos, de ausentes e dos que, por virtude de terem deixado de pagar contribuição, deixaram de ter direito a ser inscriptos.

Assim, Arada, que tinha 467 eleitores, ficou com 476, ou sejam 9 a mais; Cacia, que tinha 543, ficou com 568, ou com mais 25; Eirol, que tinha 83, ficou com 84, ou 1 a mais; Eixo, que tinha 242, ficou com 266, ou 24 a mais; Esgueira, que tinha 455, ficou com 459, ou mais 4; Gloria, que tinha 745, ficou com 859, ou sejam 114 a mais; Nariz, que tinha 125, ficou com 147, ou 22 a mais; Oliveirinha, que tinha 266, ficou com 290; ou com mais 24; Requeixo, que tinha 344; ficou com 383, ou mais 39; e Vera-cruz, que tinha 631, ficou com 732, ou sejam 101 a mais.

Uma conta rasoavel, em cuja organisação se consumiram perto de quatro mezes, com um violento trabalho de longas noites até deshoras.

Cançado da vida. — O funileiro local, sr. José da Graça, casado e com filhos, tentou hontem pôr termo á vida ingerindo massa phosphorica.

Conduzido ao hospital da Misericordia, alli lhe foram prestados promptos soccorros pelo sr. dr. Pereira da Cruz, podendo salvar-se o cançado da vida.

«Feira-de-março». — Tem continuado a ser muito concorrida de compradores das localidades visinhas a «Feira-de-março», no Rocio.

Todos os dias veem á cidade numerosos carros com gente, que só por esta occasião visita Aveiro.

As transacções realisadas sobem a algumas dezenas de contos de reis, animando os feirantes, alguns dos quaes vão retirando já, pois já venderam todas as suas fazendas.

Teem continuado no barracão do Rocio os espectaculos da «Companhia de cavallinhos» dirigida por D. Henrique Dias, obtendo todos os artistas fartos applausos.

A *Somnambula* é realmente digna de attenção, e para vêl-a tem affluido grande numero de pessoas a todos os espectaculos.

Previsão do tempo.—Faz Sfeijoon as seguintes previsões para a quizena que corre, a começar hoje:

Em 7, persistirá no Mediterraneo um centro de perturbação atmospherica; e outros nucleos de forças aproximar-se-hão do sudoéste de Portugal e noroésto da Galliza. Registrar-se-hão chuvas e trovoadas, particularmente desde oéste e sul até ás regiões centraes.

Em 8, a depressão do noroéste da Gallisa remontará para a Irlanda, e a do sudoéste de Portugal pasará ao Mediterraneo' irá melhorando o estado atmospherico geral da peninsula, mas ainda haverá chuvas no norte e regiões proximas do Mediterraneo.

Em 9, será mais tranquilla a situação atmospherica, porque se afastarão de nós as depressões do dia anterior; a da Irlanda subirá para o noroéste do continente, e a do Mediterraneo dirigir-se ha para a Italia.

De 10 a 11, continuará dominando o bom tempo nas nossas regiões.

Em 12, começará a perturbar-se de novo o estado atmospherico da peninsula, devido a duas depressões oceanaias procedentes das paragens dos Açores e Madeira. Haverá chuvas em Portugal e na Andaluzia, que se propagarão algum tanto para a região central.

Em 13, chegarão as mencionadas depressões do Atlantico ás costas da Galliza e á bahia de Cadiz, sendo as chuvas bastante geraes e havendo trovoadas.

Em 14, o centro de perturbação atmospherica da Galliza encontrar-se-ha no Cantabrio, e o da bahia de Cadiz no Mediterraneó, continuando a registrar-se chuvas e algumas trovoadas.

Em 15, permanecerá no Mediterraneo um nucleo de forças perturbadoras; outra depressão procedente dos Açores, chegará ás costas de Portugal, tornando o tempo variavel.

Jardins. — Durante o mez corrente mettem-se na terra tuberculos, renevam-se as sementeiras de cravos e de flôres annuaes como o resedá, as perpetuas, corocoleiros, bons-dias, boas noites, etc., sacham-se e regam-se as plantas já dispostas.

Do meado do mez em deante mudam-se para terra as plantas e estacas conservadas durante o inverno, como verbenas, eupheas, lantanas, heliotropios, begonias, caladios e angelinas.

N'este mez florescem azales, medromedas, dioneos, guidias, rhodonhos, camelias, amores porfeitos, margaridas malmequeres, bellas-rosas, rainunculos, borboletas, dionysias, tulipas violetas, rosas, ect.

Sub-inspectores primarios. — O *Diario* publicou hontem um decreto determinando que a nomeação de sub-inspectores primarios interinos, só possa recair: em professores complementares com 5 annos de bom e effectivo serviço official, com classificação de distincto nos diplomas de habilitação: os professores das escolas normaes com 3 annos de bom e effectivo serviço; os professores dos cursos complementares ou normal, já promovidos á classe com 8 annos de bom e effectivo serviço e classificassão de bom nos diplomas; e os professores elementares com 10 annos de optimo e effectivo serviço com classificação de optimo, ou bom nos diplomas.

João de Oliveira Ramos.—Transcreveu o *Janeiro*, com amaveis referencias ao *Campeão*, uma parte do nosso artigo de consagração ao illustre extincto.

Não era, realmente, conhecido alli o facto que narrámos da aprendizagem do Pae Ramos, em Aveiro, para o ensino primario, que elle exerceu por algum tempo e com muita distincção e proficiencia.

Hoje podemos accrescentar que a cadeira que regeu n'este districto era a de Pereira-Jusã, logar pertencente á freguezia de Vallega, no concelho de Ovar, d'este districto.

João Ramos veio para Aveiro recommendado apenas pelo seu excellente amigo Manuel Augusto, pharmaceutico do logar, e concorreu tambem ao concurso aberto para a cadeira da Vera-cruz, n'esta cidade, em fevereiro de 1863.

O seu professor, nosso velho e querido amigo, sr. Santos Freire, falla das suas aptidões e dos seus largos recursos intellectuaes com o mais lisongeiro e merecido elogio. Hontem nos trouxe elle aqui o documento official de que extrahimos aquella informação.

Passam já quarenta e seis annos sobre a data em que esse documento foi passado e portanto sobre aquella em que o venerando e saudoso jornalista exercia a missão de professor primario.

O artigo de critica litteraria em que o brilhante jornalista se occupou do livro do nosso collega, sr. Marques Gomes, *A mulher através dos seculos*, foi publicado no *Primeiro-de-janeiro* de 25 de maio de 1878.

«Festa da arvore».—O professor official da Escola-central da Gloria, sr. José Casimiro da Silva, offereceu-nos um exemplar, em folheto, da sua conferencia sobre a «Festa da arvore». Agradecemos.

«Theatro aveirense».—A paginação do nosso ultimo n.º deixou de incluir uma parte do que tinhamos escripto sobre as récitas dos *Gallitos*

O *Talisman* é uma traducção correcta do sr. Viriato Fernandes de Sousa, que soube tirar o melhor partido de todas as situações da peça.

Foi n'elle muitissimo bem, como era de esperar das suas reconhecidas aptidões para a scena, o sr. Augusto Guimarães, que o ensaiou tambem e no nosso theatro tem por vezes representado, sempre com agrado e applausos geraes.

Amendoas e folares.—A «Padaria Ferreira», aos Arcos-hoje propriedade do activo industrial, sr. Manuel Barreiros de Macedo, annuncia agora, na fórma dos annos anteriores, que tem em exposição nas suas mentras e vitrines um magnifico sortido de amendoas chegado das principaes casas lisbonenses, o saboroso pão e os bellos folares do seu fabrico, que são realmente uma especialidade.

Recommendal os é indicar aos leitores onde bem pódem fornecer-se. Chamamos para o annuncio alludido a sua attenção.

Pela imprensa.—O nosso estimado collega o *Ovarense* transcreveu do *Campeão* o que escrevemos sobre a *Verdade progressista* e sobre a apanha de moliços na ria. Agradecemos.

Bens nacionaes.—A'manhã devem ser postos em praça, na Repartição de fazenda districtal, cinco fóros pertencentes ao supprimido convento de Arouca, impostos em propriedades situadas nas freguezias de Canedo, Geão e Arrifana, da Feira.

Em 12 vão tambem á praça, na mesma repartição, 14 fóros impostos em propriedades de Canedo, Geão, Arrifana, Escapães, Mozellos e Fornos, tambem pertencentes áquelle supprimido convento.

Despachos.—Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Estarreja o sr. José Maria da Silva Pereira, escrivão de fazenda em Vagos.

Em Vagos, na vaga do sr. Silva, foi collocado o sr. Manuel dos Santos Victor, que foi promovido á 3.ª classe.

O sr. José do Sacramento Rasoilo, aspirante em Ilhavo, foi promovido a escrivão de fazenda e collocado no concelho de Espinho.

O sr. Alberto de Mello Vilhegas, 2.º aspirante da repartição de fazenda em Anadia, foi transferido para Ilhavo.

Conferencia.—Não é verdade que o nosso estimado collega do *Correio do Vouga*, sr. dr. Alfredo de Magalhães, venha realisar qualquer conferencia ao centro republicano local.

Assim o declara aquella folha, que acabamos de receber.

O bazar. — Continua sendo muito concorrido o bazar dos *Gallitos*, no Rocio.

Prosegue a lista que ha tempos vimos publicando das prendas que para elle teem dado entrada no club:

Antonio de Mello Pinto Gusmão Calheiros, um porta-escovas, dois quadros, um objecto em filigrana e uma lavalliere; Antonio da Costa Junior, uma palmatoria e seis chavenas e pires; Alves Lobo & c.ª (Porto), duas pelerines, quatorze lenços de seda para bolso, onze travessões para chapeu, vinte e oito pregos para chapeu, cinco cintos de phantasia, dezoito pares de travessas e dezesete alfinetes e broches com brilhantes Beras; A. A. S., 500 reis; dr. Joaquim de Mello Freitas, uma bauza; «Colonial oil company», um candieiro; Alleluia & c.ª, um jarrão.

(Continua)

Fabrica de Pirolitos.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que sob este titulo publicamos na respectiva secção.

Valle do Vouga.—Por contracto das companhias Real e a concessionaria da linha do Valle do Vouga, foi resolvido estabelecer serviço directo entre as suas linhas actuaes e pelas suas estações de Espinho, para transporte de passageiros, suas bagagens e cães, de ou para as estações que forem designadas de commum accôrdo, e para transporte de recovagens, em grande e pequena velocidade, incluindo os gados, os vehiculos e as embarcações, de ou para todas as estações das suas rêdes.

Para este fim, a do Valle do Vouga, tem já em Espinho installações distinctas das da Companhia-real, taes como: edificio para o serviço de passageiros, caes para trasbordo de mercadorias, vias de resguardo, etc., e uma plataforma para o embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens situada junto da passagem de nivel da rua Bandeira Coelho, em Espinho.

O contracto é válido por um anno, e findo este praso podera ser renovado por tacita reconducção e por praso indeterminado.

Este novo serviço deve começar brevemente.

Os mercados d'abril.—Em 10, Penafiel (3 dias, gado bovino e cavallar); 12, Arcos de Val-de-vez; 28, Almoster (Alvaiazere) e Varzea (Felgueiras); 25; Alter do Chão, Fundão, Pereiro (Alcoutim); S. Marcos (Braga) até ao fim do mez de junho; S. Marcos (Meda). S. Marcos de Campos (Reguengo de Monsaraz), Santo Antonio das Areias (Marvão, 3 dias); Senhora da Luz (Miranda do Douro) e Olhão; ultimo domingo, Grandola; todo o mez, S. Lazaro (Porto).

Doutoras portuguezas.—Na universidade de Bombaim, concluiram ha pouco a sua formatuaa em medicina, obtendo o grau de doutoras, quatro senhoras naturaes da India portugueza.

Pois na ultima convocação d'aquella universidade foi conferido esse grau a mais uma senhora indo-portugueza, D. Maria de Souza, de Aujuna, Goa.

A titulo de curiosidade devemos accrescentar que terminaram o curso medico em Bombaim, no anno lectivo proximo findo, 23 filhos d'aquella nossa colonia.

Imposto de minas.—Deve reunir no dia 11 de maio proximo, no governo civil d'este districto, a junta de avaliação provisoria do imposto das minas n'este districto, sitas nos concelhos de Albergaria-a-velha, Anadia, Arouca, Castello de Paiva, Feira, Mealhada, Oliveira d'Azemeis e Sever do Vouga.

As ferias.—Foi concedida até domingo de paschoela, a prorogação das ferias da Paschoa nas escolas primarias e normaes de todo o paiz.

Em torno do districto.—Em Arouca ficou organisada a seguinte «Junta-local da Liha naval portugueza»:

Presidente, Antonio Correia dos Santos; vice-presidente, Vicente Teixeira de Brito; secretario, Avelino Mendes Gomes de Souza; thesoureiro, Alvaro d'Oliveira e Vasconcellos; vogaes, Antonio Teixeira da Silva Vasconcellos, Feliciano Antonio Ferreira de Vasconcellos e José Francisco Santhiago.

Anna Madeira, de Paradella, foi gravemente ferida por um boi no baixo ventre e em tão má hora que lhe sahiram os intestinos.

Foi adjudicado ao sr. Manuel Ferreira Pinto, da Sé de S. Jorge, o rendimento da proxima epoca do estabelecimento thermal de S. Jorge, pela quantia de reis 600$000.

Toros de pinheiro.—Com destino ás minas de carvão de Cardiff vão ser enviados pelo vapor norueguez *Karmo*, 1:750 toneladas de toros de pinho no valor de 4 020$000 reis.

O vapor sueco *Macedonia* leva tambem com egual destino, 1:500 de tóros no valor dereis 3:450$000.

Jornal das senhoras

Da *Moda-illustrada*, interessante revista consagrada ás familias, transcrevemos o seguinte:

«Pouco a pouco, pela força das circunstancias, acostumamo-nos á originalidade dos vestidos muito justos, e eis que agora as costoreiras inimigas d'esta moda decidem que é tempo de a modificar.

Não mais se verão as saias justas tendo apenas 1m,50 de roda, mas sim saias de roda exaggerada, indo até 8 metros.

E' preciso confessar que nós somos dotadas de bom genio e muito condescendentes. Se se tratasse de outra questão que não fosse a da elegancia, talvez não acceitassemos ser assim arremessadas de um extremo ao outro.

As novas saias serão pregueadas nas ancas; isto, porém são ainda projectos, aos quaes não convéem dar inteiro credito.

Fala-se tambem de saias guarnecidas, e d'estas temos já visto algumas, principalmente de genero *tailleur*. O vestido tem uma tunica lisa e curta, guarnecida de um folho pregueado ou cortado em fórma. Este folho segue o feitio da borda da tunica. Tambem se annuncia a volta das cinturas compridas e delgadas, e das mangas com apanhados. Emfim, ameaçam-nos muitas novidades, que transtornarão por completo a economia das nossas *toilettes*.

Nos chapéos veremos principalmente a palha escoceza apanhada em toques como o mais fluxivel tecido. Esta phantasia da palha trabalhada como o setim e o velludo, estará muito em moda esta primavera, quer se trate de palha escoceza, quer de palha de uma só côr.

Uma outra novidade é o chapéu com a copa de *tussor* lisa; estes chapéus fazem-se em preto e azul, preto e verde, preto e côr de rosa, *pompadour* e côr de rosa, etc.

O chapéu *cabriolet* com *brides* parece que vae ter uma certa voga, mas este successo repentino é uma garantia da sua pouca duração. E' para notar que as modas que mais nos captivam no principio da estação não téem senão um triumpho passageiro; *outras* mais estaveis lhes succedem, e as verdadeiras elegantes ratificam-n'as com a sua escolha.

O nosso penteado tende egualmente a modificar-se. Presentemente é muito simples, e os cabellos postiços que ainda se vêem só téem por fim auxiliar a falta do cabello.

Vae-se aproximando uma data memoravel em quasi todas as familias a da primeira Communhão. E' uma primeira *étape* na vida seria da creança; fixar-se-ha na sua memoria como se fixará mais tarde a cerimonia do seu casamento.

Para a primeira Communhão as meninas vestem-se de novo dos pés até á cabeça; a sua ropa é pouco complicada: camisa e calsas de percal fino, apenas enfeitadas com uma rendinha estreita e com ligeiro folho; um sainha curta e uma combinação composto de saia de baixo e corpinhotu do junto. O vestido de cima deve ser de bella musselina raiada de prégas, de pontos de phantasia e algumas vezes de um discreto entre meio de Valenciennes.

Este anno temos visto, em algumas casas de roupa branca, occuparem-se especialmenda *toilette* da primeira Communhão.

Algumas pessoas substituem a grinalda de flôres ou a touquinha por uma *draperie* de fitas enlaçado os cabellos, mas não achamos feliz a innovação.

As *toilettes* dos senhas convidadas para aquella cerimonia inspiram-se na moda corrente da estacão. As primeiras Communhões são fixadas em épocas tão difierente nas diversas terras que, para umas as peles são ainda de estação,

em quanto que para outras será necessario um vestido de verão.

Para vestidos de meia estação teremos diagonaes, reps, *côte de cheval*, etc. Nas côres favoritas especialisaremos: *beige*, cor de café com leite, camurça e coiro Fazem-se n'estas côres lindissimos *tailleurs*, que é muito *chic* usar com chapéu preto e uma pequena *bôa* de plumas pretas.

Tornaremos ainda a vêr ainda o *tussor*, mas um *tussor* muito molle, flexivel como o panno de sêda: veremos tam- *voiles*, *étamines* e varejas. Estes tecidos muito leves annunciam nos já a volta dos apanhados e das saias mais simples».

Informação estrangeira

As cabelleiras.— Os antiquarios que com mão diurna e nocturna esgaravataram nos velhos archivos para saberem quem foi o inventor da cabelleira, perderam por completo o tempo e o feitio pois nada encontraram que podesse satisfazer a sua curiosidade. O que esses pacientes rabuscadores não obtiveram, acaba de conseguil-o um cabelleireiro de Lyão, que d'este modo illustra o seu nome... e acredita o seu estabelecimento.

Segundo esse cavalheiro as coisas passaram-se do modo seguinte:

Filippe o Bom, em seguida a uma grave enfermidade, ficou careca. Outro que não fosse elle ficaria muito lisongeado, porque a calvicie precoce era, no seu tempo, um signal evidente de superioridade intellectual. Mas sua magestade estava-se nas tintas para as intellectuadades. Apaixonado por uma princeza, á qual queria agradar, o rei Filippe ficou arreliadissimo com a partida que a natureza lhe pregou, deixando-o sem um pello...

No transe afflitivo acudiu um prelado com grande influencia na côrte que disse a seu amo e senhor que estivesse socegado pois tudo se havia de arranjar do melhor modo. Pouco depois fazia annunciar um concurso promettendo grandes recompensas a quem conseguisse, por meios engenhosos, occultar a *calvicie*, por mais extensa que ella fosse.

Decorridas algumas semanas, um estrangeiro pediu para ser admittido á presença do prelado, ao qual apresentou uma esphera de madeira recoberta com uma tão linda e perfeita cabelleira loura, que sua reverendissima ficou encantada.

—Como se chama?... perguntou o prelado.

—Pedro Lorchat, monsenhor.

Está bem. Deixe ficar. Por estes dias receberá noticias minhas.

Effectivamente, passados dias, Lorchat era chamado á côrte recebendo tantos titulos, honras e proventos... quantos os cabellos com que povoou a real cabeça de Filippe... o careca.

Uma tragedia n'um museu.—No museu nacional de pintura de Trafalgar-Agrave, em Londres, entraram ha dias dois visitantes, homem e mulher, vestidos com a maior correcção. Depois de examinarem attentamente differentes quadros, passaram á sala Astic Room, onde se demoraram algum tempo defronte de varias telas notaveis. De repente, o homem, puxando d'um rewolver, deu um tiro na mulher. Em seguida, voltando a arma contra si, fez saltar os miolos.

Como é natural, este acontecimento produziu a maior emoção. A mulher, dando ainda signaes de vida, foi conduzida ao hospital de Charing Cross. O seu estado é desesperado. O corpo do homem foi para a *morgue*.

As auctoridades ainda não conseguiram apurar quem são os personagens d'esta tragedia. Nas algibeiras do suicida não foi encontrado nenhum documento pelo qual se podesse reconhecer a sua identidade.

A voz da consciencia.—Um jornal inglez conta a seguinte pittoresca anedocta:

Slopten é uma villasita ingleza onde chegou ha dias uma companhia dramatica que annunciou a sua estreia com o «Hamlet». Na manhã d'esse dia, entrou n'um deposito de generos alimenticios—o unico que existe em Slopten—um rapaz correctamente vestido:

—Tem batatas á venda?...

—Tenho, sim senhor.

—E, cá na terra, ha outra casa onde ellas se vendam?...

—Não senhor. O unico fornecedor sou eu.

—N'esse caso, venda-me todas quantas possue.

O tendeiro, que era velhaco, depois de ter pesado o tuberculo, disse, sorrindo, ao comprador:

—Aposto que vae á noite ao theatro!...

O freguez empallideceu.

—Não, isto é, sim... Sou eu que represento o papel de «Hamlet»... E como sei que esta gente é terrivel...

—Comprehendo agora. O meu amigo previne-se... E faz muito bem. Assim lucram todos—eu, por que vendo o artigo, e o meu illustre amigo por que tem a certeza de que... o não correm á batata.

Se muitos dos nossos artistas assim fizessem, as batatas subiam de preço!

A ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA

Discurso do sr. dr. Antonio Macieira

O «CONTRÔLE» NA GRECIA

(*Continuado do n.º anterior*

Por similhantes circustancias a Grecia se acha desde 1898 sob o regimen do *contrôle*, com a differença, em relação a nós, que a sua vida financeira já a contas com os credores, quando rebentou a guerra com a Turquia, tem até certo ponto um pretexto para cohonestar a fiscalisação estrangeira na forte indemnisação de guerra que lhe era exigida pelo sultão, e foi paga com parte d'um emprestimo que a Inglaterra, a França e a Russia garantiram. Uma sociedade helenica, cuja séde é em Athenas, sujeita em *absoluto* á fiscalisação da *Commissão financeira internacional*, recebe os rendimentos dos monopolios do Estado e os direitos sobre o tabaco, de sello e importação do porto Pirêu, com os quaes tem sido e ha de ser paga a divida helenica, recorrendo-se quando necessario ao rendimento das alfandegas de Laurium, Patras, Volo e de Corfú, que em certos casos tambem foram consignados.

Como pelo ultimo relatorio da commissão financeira os rendimentos consignados directamente produziram 25.485:529 drachmas, é natural que os das alfandegas sejam chamados á responsabilidade helenica, visto que é inferior a 85 % o producto dos primeiros rendimentos, que quando se estabeleceu o contrôle foi avaliado em 39.600:000 drachmas, declarando-se que esta importancia descesse áquella percentagem responderiam pelo resto os rendimentos das alfandegas, avaliados em 7.200:000 drachmas. Esse resultado demonstra a tal *infalibilidade* das administrações estrangeiras...

ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA NO EGYPTO

Por circumstancias similhantes a Turquia se encontra sob o jugo da administração estrangeira. E não mais voltará «o Egypto aos egypcios» apesar das continuas reclamações d'estes, da prosperidade actual das suas finanças, das palavras de Gladstone na camara dos communs em 1838, ao tempo da occupação, affirmando que a Inglaterra não era da sua politica impulsionada por interesses egoistas e particulares separados dos das outras nações, e que os inglezes estavam no Egypto não como senhores, mas como amigos e conselheiros junto do governo ..

Ha mais de trinta annos que os egypcios vivem n'esta esperança de regressar ao seu estado anterior, vituperando a memoria de Vali, depois Khediva, Ismail Pachá, o perdulario, prodigo em construcções e fertil em esplendores como o nosso D. João V, insaciavel por dinheiro que nunca pagou, levado pela louca e desmedida ambição de conseguir a independia completa do sultanato, á custa do dinheiro e de esplendor, depois de obtido o Khedivato pela duplicação voluntaria do seu tributo annual ao sultão da Turquia, que era de 376:000 libras turcas e passou a ser 720:000, somma que pelo abandono de Zeila ficou reduzida a 665:040. Ha mais de trinta annos conservam os ingenuos a mesma esperança, apesar do que se passa no Egypto, desde 1883 principalmente.

Em 10 annos de prodiga administração, regulando a independencia pelo calote, malbaratado o dinheiro das receitas e dos emprestimos em festas (por cá tambem ha d'isso) como as da inauguração do Canal de Suez, que deslumbraram a Europa, em recepções principescas, e beneficiações publicas que ficaram apparatosas, mas induraveis, (tambem temos) pelo que deram ensejo a roubos escandalosos de fornecedores e constructores comendo á tripa forra (é o que ha mais por cá), o Khediva depois de contrahir um emprestimo de 32 milhões de libras egypcias ou sejam mais de 160:000 contos de reis, com o pretexto de pagar uma divida fluctuante de vinte e oito milhões que não pagou, depois do expediente fraudulento, emfim, o Khediva teve de entregar o Egypto á *Caixa da divida*, tendo uma divida consolidada de cerca de noventa e um milhões de libras egypcias ou sejam mais de 400:000 contos de reis. A *Caixa da divida* é o syndicato internacional de fallencia que se apossou dos bens Khedivaes e de uma parte das receitas publicas: a sua fiscalisação começou logo por dois commisarios nomeados pelas potencias e pagos pelo Egypto. Esse é o poder central da administração Secundariamente tres commissões internacionaes teem a seu cargo as explorações de terras, do porto de Alexandria, dos caminhos de ferro e dos telegraphos. Alexandria é administrada por uma commissão municipal internacional, e o Canal de Suez foi entregue á exploração de uma sociedade anonyma. Esses foram no Egypto os resultados directos da vida desregrada, sendo um dos primeiros cuidados dos administradores dispôr dos muitos palacios que a phantasia Khedival planeou e levou a effeito sendo um d'elles entregue á installação d'um hotel inglez!..

Atravez tantos seculos de sucessivas occupações de persas, romanos, arabes, turcos, francezes e inglezes (1878) e por ultimo só inglezes (1883) que se representam por um exercito de cerca 6.000 homens, embora os egypcios tenham conservado a sua linha pharaonica que os distingue, facto que demonstra forte resistencia contra absorpção, a verdade é que reina alli uma população cosmopolita, cujo fim é enriquecer, custe o que custar, sem considerações pela raça nacional, ou pelos proprios interesses d'osta, ainda que o d'ella materialmente lucrem, maldito lucro!, com esse desenvolvimento.

Quaes foram os resultados immediatos da administração estrangeira no Egypto? O golpe do exercito, na policia e no funccionalismo foi formidauel, foi completo. Licenceados, o exercito e a policia cederam o seu logar aos occupantes. Dos officiaes egypcios nenhum passa da patente de caqitão; aos superiores que havia deram-lhes logares civis na administração

Conhece-se a veridica historia narrada pelo sr. Ferreira do Amaral no seu livro *Defeza nacional*: certo militar muito medalhado, alegre e feliz, que elle conheceu junto de Khediva, appareceu lhe como creado de restaurante, mais tarde, depois do licenciamento, quando aquelle nosso compatriota passou de novo pelo Egypto. Os funccionarios civis reqresentantes das provincias—*noudir*—são isolados da relação directa com os ministros e com o Khediva. Nem sequer podem ir ao Cairo! Todas as suas reclamações tem, por ordem expressa, de ser feitas por intermedio de funccianarios especialmente creados—*inspectores*—que são inglezes. Não ha novos empregos que não sejam entregues a inglezes, e todas as vacaturas são preenchidas por inglezes.

Eis ahi um quadro que deve encher de apprehensões alguns tresloucados defensores da administração estrangeira, dar sadio exemplo aos indifferentes e forte impulso aos que defendem a autonomia nacional.

Todavia deve dizer-se que com a gerencia Ismail Pachá alguma cousa lucrou o Egypto, porque ao mesmo que era ambicioso e augmentava a sua fortuna pessoal com a apropriação de bens comprados com dinheiro do paiz, era de rara actividade em emprehendedor e com taes qualidades deu enorme desenvolvimento á agricultura, ao commercio e á industria, alargou o territorio com nolaveis conquistas, beneficiou-o augmentando-lhe a riqueza publica, e protegeu toda a sorte de iniciativas scientificas.

EXEMPLOS DE CASA—A DOMINAÇÃO PHILIPPINA

Não era, porem, necessario sahir do paiz; temos exemplos de casa. O que foi a dominação philippina que durante 60 annos desconjunctou, reduzindo á miseria moral e material o paiz já avariado pelos 3 reinados anteriores de D. João III, o inquisidor, de D Sebastião, o louco, e do cardeal D. Henrique, o patarata e inquisidor tambem? A historia não esquece os factos d'este dominio. Embora todos os saibamos, convem repisal os. Conhecem os os artigos jurados por D. Filippe I nas côrtes de Lisboa abertas em 26 de janeiro de 1583.

(*Continua*).

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mortos

Na sua casa de S. Bento, falleceu o sr. José Fernandes, tio dos srs. padre Antonio Fernandes Vieira, digno coadjutor da freguezia da Oliveirinha, e Manuel Fernandes Vieira, socio da conhecida e acreditada ourivesaria «Almeida & Fernandes», d'esta cidade.

Era lavrador e negociante muito honrado e abastado proprietario.

Pezames aos seus.

✗ Passa hoje mais um anniversario da morte do saudoso parocho de Pardilhó, o rev. Caetano de Pina Rezende Abreu Freire, tio do nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz.

O seu digno successor, sr. p.e Fernando Marques Hespanha, resou por isso alli hoje uma missa de suffragio, a que assistiu quasi toda a freguezia e numeroso concurso de gente de outros pontos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anndia. 1. (Retardada)

Os ultimos acontecimentos politicos são aqui discutidos de muitas *maneiras*, mas todas as pessoas sensatas são de opinião que o *Senhor dos Navegantes* encaminha passo e passo o joven monarcha para o abysmo politico que devorou o rei D. Carlos!... E uma vez á beira d'elle, basta um *emporrãosinho* para o despegar no pégo!...

Depois!...

.....

Ha, porem, quem se admire muito da attitude da rainha, senhora que, sendo intelligente e virtuosa, mãe amanntissima, vae deixando ir o seu estremecido filho pela mão d'um guia em decadencia physica e moral.

E, com franqueza, esse caminhar é quasi egual ao que levou seu marido e seu outro filho á tragedia de fevereiro.

No estado de abatimento physico em que se encontra o chefe do partido progressista, é temeridade de mais esperar que elle, a dentro da sua alcova, possa encaminhar um rei nos escabrosos e difficilimos passos governativos.

E depois... que responsabilidade moral chama a si o sr. J. Luciano se o chefe da nação se deixar levar, confiadamente, nos seus conselhos de cortezão de *59 annos de vida immaculada*, para o precipicio que ha de engulir a monarchia?!

E' isso, antes de tudo, que todos os bons patriotas desejam saber com urgencia.

E d'aqui, da terra que é berço de suas esposa e filhas, não deixaremos nós de levantar bem alto a nossa voz de cidadão livre e independente, protestando energicamente contra a marcha aventureira, que vão seguindo, pela mão já tremula de sua ex.ª, todos os negocios da nossa governação.

A crise agricola é medonha, e o povo da nossa região está cheio de fome!

Não é com vinganças mesquinhas atiradas áquelles dos politicos que não *o adoram*, que sua ex.ª ha de resolver a crise bairradense; mas sim mandando abrir trabalhos publicos, onde vão ganhar o bastante para o pão negro de cada dia aquelles que teem fome. E estes são muitos: não é com despreso que se levam.

E, se assim fôr, o nosso brado de ámanhã ha de ser feito em comicio publico, onde mostraremos, nos limites da lei, os direitos que os cidadãos teem de exigir dos governantes que lhes deem trabalho onde possam ganhar o sufficiente para que as suas familias não tenham de morrer á fome.

Pense n'isto o sr. José Luciano, que é, segundo publicamente se affirma, quem manda em Portugal.

Cacia, 5.

Algumas referencias sobre a noticia do *Campeão* acerca da deliberação municipal pela qual se pediu á «Companhia real dos caminhos de ferro seja prolongado até Aveiro o comboio tramway n.º 1502, que, chegando a Ovar ás 9 horas da manhã, só parte d'alli para o Porto ás 11 horas.

Não deixamos de louvar a resolução da camara, mas no nosso entender deveria pedir tambem á companhia um comboyo tramway que, chegando a Aveiro, vindo do Porto, pouco mais ou menos ás 2 horas da tarde, partisse d'alli para o Porto entre as 2,30 e as 3 horas da tarde, pois seriam essas horas muito convenientes para o publico.

Entretanto, se aquelle vier, bom será. Com os dois é que o publico ficaria bem servido, terminando d'uma vez para sempre as constantes reclamações que estão sendo feitas á companhia, ao passo que esta seria recompensada com alguns centos de mil reis por anno, pois estamos certos que entre Ovar e Aveiro pouco menos renderia do que rende entre Ovar e Porto.

Chamamos, pois, a attenção da ex.ma camara para este assumpto que é de importancia.

Se a camara o fizer, e fôr attendida, prestará um grande serviço a todos os povos do districto.

Esperamos tambem que o *Campeão*, pela sua parte, faça egualmente alguns esforços para que a nossa iniciativa seja approvada, pois será tambem uma honra para este jornal o ter concorrido para tão importante beneficio.

☛ Já principiaram as obras do novo palacete da rua do Pedregal em Cacia, propriedade do importante capitalista, sr. Joaquim Nunes da Silva, que por tal motivo se encontra n'esta localidade.

☛ Esteve no domingo passado em Cacia o distincto agronomo e nesso amigo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

☛ Falleceu na estação do caminho de ferro em Mogofores o chefe da mesma e nosso velho amigo, sr. José Vidal.

O finado era ainda novo, era primo do digno professor de Sarrazolla, sr. Vidal Oudinot.

A toda a familia do extincto apresentamos os nossos sentimentos.

Anno agricola

Depois de uns lindos dias de sol, voltou de novo a chuva, que tanto prejudica agora o lavrador. Emquanto o tempo assim estiver, não se pode proceder ás sementeiras do milho.

☛ Informações de fóra:

De *Cacia*—O mez de março principiou com chuva e com chuva findou. Este tempo não é dos melhores para os campos, pois tem atrazado bastante as sementeiras das terras altas, que nos annos anteriores por esta mesma occasião ficavam já bastante adeantadas.

Deus queira que o bom tempo se não faça esperar, pois bem preciso se torna.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

EDITAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das disposições legaes, que já se acham patentes á reclamação as relações dos cidadãos recenceados n'este anno por este concelho, na Secretaria da Camara municipal e á porta das differentes egrejas parochiaes d'esta circumscripção concelhia.

E para constar se passou o presente e outros eguaes, para serem affixados nos logares publicos do costume.

Aveiro 5 d'abril de 1909

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

Escripturação

TOMA-SE conta da escrita de qualquer casa commercial ou particular, ou agremiação.

N'esta redacção se informa.

Padaria Ferreira

Successor, Manuel Barreiros de Macedo

(Aos Arcos)

AVEIRO

N'ESTE importante estabelecimento, que se acha montado com o maior luxo e aceio, sendo sem duvida o primeiro no genero n'esta cidade, encontra sempre o respeitavel publico expostos á venda artigos de finissima qualidade, taes como:

Pão de luxo
» hespanhol
» bijou
» doce
» diabetico

Toma toda e qualquer encommenda de folares dôces.

Tem mais á venda:

Bolachas das principaes fabricas nacionaes.

Generos de mercearia (especialidade em chá e café).

Tambem acaba de receber para vender durante as festas da Semana santa, um importante sortido de amendoas finas das principaes fabricas da capital e que vende por preços muito convidativos.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

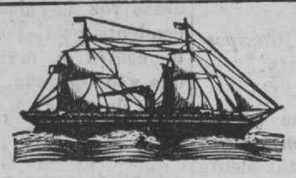
Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$400	3$030

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bijou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

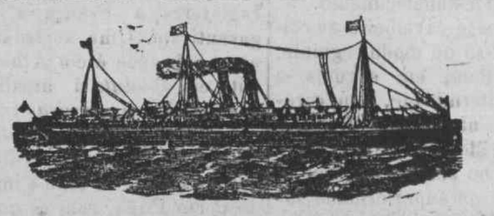
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 12 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 13 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei.

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos